



**COMUNICADO nº002/2012 – ÁREA – QUÍMICA**

**CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE  
NA ÁREA**

---

Brasília, 27 de março de 2012

Ao buscar a compreensão da matéria em nível molecular, a química se torna a ciência central que impacta as diversas áreas do conhecimento que tratam dos seres vivos, energia e o ambiente. Áreas como medicina, bioquímica, neurociência, farmacologia, agronomia, ciências dos materiais, nanociência, ciência ambiental, entre outras, necessitam das teorias e metodologias da química na compreensão do impacto e a aplicação das diferentes estruturas químicas dentro do seu contexto.

A divisão da química em áreas de físico-química, química analítica, química inorgânica e química orgânica é a maneira clássica que os Institutos ou Departamentos nas Universidades Brasileiras fazem suas divisões acadêmico-administrativas e para o ensino de graduação dos inúmeros cursos atendidos. Na pós-graduação, embora muitos cursos usem estas áreas como áreas de concentração, elas tem servido muito mais como o referencial teórico para as bases do conhecimento químico necessário para quem busca uma pós-graduação em química e para uma melhor organização administrativa, em alguns casos. A este conhecimento básico em química tem-se cada vez mais um número de disciplinas de caráter interdisciplinar, dependente da vocação de cada programa. Docentes com formação em áreas como farmácia, biologia, física, engenharias, ensino, etc, fazem parte de praticamente todos os programas de pós-graduação em química. Esta necessidade de uma abordagem multidisciplinar fica mais evidente quando se olha para os temas de dissertações/teses em química em sobreposição entre suas sub-áreas, bem com as diferentes áreas de conhecimento é um imperativo. Desta forma, a publicação em periódicos de qualidade nestas diferentes áreas sempre foi considerado como algo positivo e desejável.



Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
04.quim@capes.gov.br

Finalizando, podemos dizer que os programas de pós-graduação em química são em sua grande maioria de natureza multidisciplinar, tendo como ponto comum e fundamental a formação básica em química que, associada com uma formação multidisciplinar dependente da vocação de cada programa, leva a solução global dos desafios que lhe são propostos.